

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2014





INSTITUTO
MOINHO
CULTURAL

4	História
6	Missão
6	Visão
6	Ideal
7	Onde estamos
9	Quem se beneficia
10	Processo seletivo
10	Ciclo pedagógico
13	Dança
13	Ballet clássico:
13	Dança contemporânea
13	Dança regional
13	Dança criativa
14	Música
16	Apoio escolar
17	Núcleo tecnológico
18	Mapeamento de cursos da equipe
25	Cursos oferecidos 2014
24	Setor social
25	4 Pilares da educação da Unesco
26	Bairros violentos de Corumbá
27	Ações de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários
28	Visitas
29	Na mídia
29	Renovação de contrato garante continuidade de ações do Moinho Cultural
30	Moinho reforça parceria com Prefeitura em visita de Paulo Duarte
31	FAS 2014: café da manhã pantaneiro vai reunir convidados para falar sobre literatura
31	Afroreggae no Moinho Cultural
32	Viagem afetiva Ingrid Guimarães
33	Ópera Gala Lírica encanta plateia na Casa Vasquez
34	Curso de culinária do Moinho Cultural qualifica pais de alunos e comunidade
35	Criança esperança: Moinho Cultural integra rede e celebra dia da esperança
36	Moinho Cultural integra programação do dia da esperança no Domingão do Faustão
37	Instituto Moinho Cultural participa do lançamento do livro "Brasil das crianças", da Rede +Criança
38	Moinho in Concert
40	Mídia espontânea
42	Indicadores
44	Moinho em minha vida 10 anos
44	A dança prepara para a vida", afirma bailarino da companhia cisne negro e professor no Moinho Cultural
45	Aluno da primeira turma do moinho cultural conta como é dar aulas na instituição que o formou
46	Ex-funcionário de supermercado, professor de violino autodidata diz que a música tem poder de transformar
47	Um pai muito agradecido e orgulhoso
52	Depoimento Márcia Rolon
53	Depoimento Angelo Rabelo
54	Prestação de conta
56	Equipe técnica

HISTÓRIA

De 2000 a 2007, Márcia Rolon, fundadora do IMC – Instituto Moinho Cultural Sul-Americano, organizou e dirigiu a “Mostra Corumbá – Santuário Ecológico da Dança”, trazendo diversas companhias de renome para se apresentar na região. Até então, havia pouco acesso a bens culturais e a população começou a pedir pela criação de uma instituição onde seus filhos se tornassem artistas e pudessem também estar no palco. A partir desta demanda surgiu a ideia de se criar uma escola de artes gratuita, onde as crianças aprendessem dança e música. Além disso, o projeto idealizava uma promoção do intercâmbio cultural com o país vizinho, a Bolívia.

Aproveitando o Programa Monumenta do Governo Federal, que incentivava a revitalização da área portuária de Corumbá, Márcia e seu marido, o Cel. Ângelo Rabelo, encontraram o lugar perfeito para o funcionamento do projeto: um moinho desativado há 20 anos. O Moinho Mato-Grossense foi construído por corumbaenses e foi comprado pela empresa J. Macedo, encerrando suas atividades em 1970. O local foi invadido por dependentes químicos e passou a ser considerado um lugar perigoso para os moradores da cidade. A restauração do prédio e o funcionamento de um projeto social contribuiriam muito para a

valorização da região. Acreditando nisso, a empresa J. Macêdo cedeu o prédio por 20 anos e a Vale investiu recursos para sua reforma e continua sendo a principal parceira do projeto.

O Moinho Cultural nasceu em 2004 como um projeto sociocultural do Instituto Homem Pantaneiro (IHP), uma organização privada, sem fins lucrativos, criada em 2002, pela preservação do Pantanal e pelo fortalecimento da identidade do homem pantaneiro. Para isto, o IHP possuía quatro áreas de atuação: Meio Ambiente, Histórico Cultural, Articulação Territorial e Desenvolvimento Sociocultural.

Em 2011, a participação no Programa de Ganho de Escala Ashoka-Mckinsey contribuiu para que os gestores do projeto decidissem criar o Instituto Moinho Cultural Sul-Americano, uma organização independente (porém parceira) do Instituto Homem Pantaneiro. A iniciativa visa potencializar as ações já existentes, com a concentração de esforços numa única área de atuação (sociocultural), além de ampliar o impacto social ao replicar o Sistema Moinho Cultural, uma metodologia própria de ensino das artes.

Hoje, o Instituto Moinho Cultural Sul-Americano é uma ação social através da arte, que atende quase 400 crianças e adolescentes, brasileiros e bolivianos,





através da formação em música, dança e tecnologia. Também são oferecidos apoio escolar, ensino de idiomas, tecnologia digital, educação ambiental, educação patrimonial e ilhas culturais. As atividades oferecidas pelo Moinho Cultural são gratuitas e os instrumentos, uniformes e materiais utilizados também são fornecidos pelo projeto. Exerce suas ati-

vidades em Corumbá/MS, beneficiando também a população de Ladário/MS e de Puerto Quijarro e Puerto Suarez, na Bolívia. Os jovens da região estão expostos aos mais diferentes riscos sociais, como tráfico de drogas, prostituição infantil, desemprego e falta de oportunidade e de expectativa de melhoria da qualidade de vida.

MISSÃO

Diminuição da vulnerabilidade de crianças e adolescentes em região de fronteira através do acesso a bens culturais e conhecimento tecnológico.

IDEAL

Proporcionar uma democracia de intérpretes-criadores. Oferecer excelência profissional aos seus participantes e ajudar na transformação social da região no ideal de elevação do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Ao tomar contato com a formação artística e cultural, os jovens atendidos, além de conquistar sua própria autonomia, promovem uma cadeia de efeitos de emancipação em seus círculos sociais, tendo como base a estrutura da família e seu fortalecimento.

VISÃO

Ser reconhecida pela excelência das metodologias de promoção de desenvolvimento de crianças e adolescentes em região de fronteira.





ONDE ESTAMOS

Estamos em Corumbá, fronteira com a Bolívia, capital do Pantanal, Patrimônio Natural da Humanidade. Com seus 236 anos de histórica ocupação humana, é rica em diversidades culturais e étnicas.

A evolução do contingente humano na região foi marcada por momentos importantes como a guerra do Paraguai, o apogeu da navegação comercial, o

desenvolvimento do maior rebanho bovino de cria do país e a descoberta das riquezas minerais.

Dentro desse santuário cultural e de riqueza histórica, está o Instituto Moinho Cultural Sul - Americano, que nasceu para atender as necessidades artísticas e sociais da cidade.





QUEM SE BENEFICIA

Em 10 anos de existência, 1400 crianças e adolescentes foram diretamente beneficiados pelo Moinho Cultural.

Hoje, o projeto conta com 390 crian-

ças e adolescentes de famílias brasileiras e bolivianas em situação de vulnerabilidade social, com idades entre 08 e 18 anos.

PROCESSO SELETIVO

Todos os anos o Moinho Cultural abre vagas para o ingresso de novos participantes. Como requisito para fazer parte do projeto, a criança deve pertencer a famílias com renda de, no máximo, três salários mínimos e estar matriculada na escola regular. Além disso, os interessados passam por avaliações que verificam

seus interesses e habilidades artísticas.

A demanda sempre é maior que o número de vagas, pois a prioridade do projeto é manter o alto padrão de qualidade na formação técnica dos jovens.

272 inscritos em 2014

60 selecionados para participar do projeto.

CICLO PEDAGÓGICO

As atividades proporcionadas aos participantes estão distribuídas por turmas com diferentes níveis técnicos e cada uma destas turmas possui uma grade horária de 20 horas semanais equivalente a grade da Escolar Regular. As crianças e adolescentes permanecem na Instituição por um período mínimo de oito

anos, sendo que nos dois primeiros anos (Básico I e II) participam das atividades tanto de tecnologia quanto de música e de dança. À partir do segundo ano, fazem opção por uma das três áreas (dança-música-tecnologia) e seguem prosseguindo nos níveis de aprendizagem.





DANÇA

BALLET CLÁSSICO

Preparatório para qualquer gênero de dança desenvolve a sensibilidade, flexibilidade, força, disciplina e a postura.

DANÇA CONTEMPORÂNEA

A dança contemporânea é aplicada ao ensino da dança por ser um estilo voltado para a diferença e inovação no mundo artístico sendo importante dar a conhecer este gênero de dança. A dança contemporânea passou a trazer à discussão o papel de outras áreas artísticas na dança como vídeo, música, fotografia, artes plásticas, performance arte, cultura digital. Esse estilo mudou as “posições-base” do balé clássico, além de tirar as sapatilhas das dançarinas mas mantém a estrutura do balé, embora, às vezes, deixa de lado a estética, para transmitir sentimentos, idéias, conceitos. A dança contemporânea não possui uma técnica única estabelecida.

DANÇA REGIONAL

Utilizando a música Sul Matogrosense, Paraguaia e Boliviana a dança e suas influencias fronteiriças e regionais, é usada como processo de conhecimento e integração. O Siriri e o Cururu são resgatados para conhecimento e conservação da cultura.

DANÇA CRIATIVA

A dança criativa propõe às crianças um percurso para a descoberta do corpo, do movimento e das potencialidades expressivas e criativas. Criar movimentos diferentes, sempre na forma de brincadeiras e numa constante interação com os colegas, percebendo a riqueza de possibilidades é prazeroso e estimulante.

MÚSICA

É preciso que a criança seja habituada a expressar-se musicalmente desde os primeiros anos de sua vida, para que a música venha a se constituir numa faculdade permanente de seu ser.

Em condições normais, os órgãos responsáveis pela audição começam a se desenvolver no período de gestação e somente por volta dos onze anos de idade é que o sistema funcional auditivo fica completamente maduro, por isso a

estimulação auditiva na infância tem papel fundamental. O programa de Musicalização que o Moinho Cultural usa, é voltado para a estimulação não só do sistema auditivo como também do ritmo, através da coordenação motora. Instrumentos de percussão, sopro (metal e madeira) teclados e cordas fazem parte não só da estimulação como do aprendizado da técnica musical, na formação de futuros músicos .



APRESENTAÇÕES DE DANÇA E MÚSICA EM 2014	Total: 099	Público: 27.289
CAPACITAÇÕES EM 2014	Total : 031	Público: 1550
ATIVIDADES EXTRAS EM 2014	Total : 121	Público: 12329
CAPACITAÇÃO DIARIA	0 aulas semanais por 223 dias letivos	390 participantes



APOIO ESCOLAR

O **Apoio Escolar** é uma ação que deve consolidar e ampliar conhecimentos, enriquecer experiências culturais e sociais dos alunos e ajudá-los a vencer obstáculos em sua aprendizagem, favorecendo o sucesso na escola e na vida. O trabalho é realizado através das dificuldades do aluno respeitando o conte-

údo ministrado na escola regular. E, sendo detectada a dificuldade do aluno, o trabalho é realizado individualmente.

- Em 2014 aprovados na escola regular : 353
- Reprovados: 7



NÚCLEO TECNOLÓGICO

Utilizamos a tecnologia digital como ferramenta para humanização e de interação social, proporcionando uma educação de qualidade através de um trabalho de parceria entre pais, educandos e profissionais, num processo cooperativo de formação de indivíduos plenos e aptos a construir a sua própria autonomia e cidadania, reconhecendo-se, como ser único, mas também coletivo.

EQUIPE DO NUTEC

Professor: Hernani Correa Paravisini

Monitores: Fernando Ojeda, Henrique Carstens, Emmanuel Leite.

Alunos em Formação: Amanda, Rita, Pedro, Ângelo, José.

CAPACITAÇÕES DO NUTEC

Os que compõem o Núcleo Tecnológico realizaram cursos, nos mais variados seguimentos da tecnologia, com objetivo de contribuir para o desenvolvimento do Moinho Cultural e para vida profissional.

QUANTIDADES DE GRAVAÇÕES DE CD/ DVD REALIZADAS PELO NUTEC

O Núcleo Tecnológico desenvolve gravações de cds e dvds para apoiar no desenvolvimento das apresentações realizadas pelo Moinho Cultural.



	CDS	DVDS
MP3	200	X
VIDEOS	X	400

MAPEAMENTO DE CURSOS DA EQUIPE

Professor Hernani Correa Paravisini		
Cursos Entrada	Cursos Andamentos Moinho	Cursos Realizados Moinho
Bacharel em Tecnologia em Processamento de Dados.	Cisco: gerenciamento em Rede – CCNA 3	Cisco IT Essentials
Informática Básica, Intermediário e Avançado.	HP Life – Empreendedorismo	Cisco: gerenciamento em Rede – CCNA 1, CCNA 2
Manutenção em PC/Notebook	Inglês	Sebrae – Gestão de Pessoal
Recuperação de Arquivos Deletados		Vale/MJM – Educação Ambiental
Capacitação Pedagógica com ênfase em Informática		Senai – Iniciação à Docência na Educação Profissional e Tecnológica
Segurança e Remoção de Vírus		IFMS – Edição de Vídeo
		IFMS – Edição de Fotografia

Monitor Henrique Carstens		
Cursos Entrada	Cursos Andamentos Moinho	Cursos Realizados Moinho
	Cisco: gerenciamento em Rede – CCNA 3	Cisco IT Essentials
	Inglês	Cisco: gerenciamento em Rede – CCNA 1, CCNA 2
		Edição de Áudio
		Capacitação Pedagógica
		Manipulação Mesa Som
		Senai – Iniciação à Docência na Educação Profissional e Tecnológica
		IFMS – Edição de Vídeo
		IFMS – Edição de Fotografia
		Filmagens
		Foto Tecnologia
		Básico em Informática
		Manutenção em PC/Notebok
		Básico em Redes

Monitor Henrique Carstens		
Cursos Entrada	Cursos Andamentos Moinho	Cursos Realizados Moinho
		Recuperação de Arquivos
		Mesa Cakwalk

Monitor José Eli		
Cursos Entrada	Cursos Andamentos Moinho	Cursos Realizados Moinho
		Cisco IT Essentials
		Edição de Áudio
		Capacitação Pedagógica
		Manipulação Mesa Som
		IFMS – Edição de Vídeo
		IFMS – Edição de Fotografia
		Filmagens
		Foto Tecnologia

Monitor José Eli		
Cursos Entrada	Cursos Andamentos Moinho	Cursos Realizados Moinho
		Básico em Informática
		Manutenção em PC/Notebok
		Básico em Redes
		Recuperação de Arquivos

Aluno em Formação Rita de Fátima – Entrada 2014		
Cursos Entrada	Cursos Andamentos Moinho	Cursos Realizados Moinho
	Cisco IT Essentials	IFMS – Edição de Vídeo
	Inglês	IFMS – Edição de Fotografia
	Básico de Rede	Básico Manipulação Mesa Som
	Capacitação Pedagógica	Básico em Informática
	Manutenção em PC/Notebok	

Aluno em Formação Amanda Julião – Entrada 2014

Cursos Entrada	Cursos Andamentos Moinho	Cursos Realizados Moinho
Básico em Informática	Cisco IT Essentials	IFMS – Edição de Vídeo
	Inglês	IFMS – Edição de Fotografia
	Básico de Rede	
	Capacitação Pedagógica	

Aluno em Formação Clarissa Fernandes – Entrada 2014

Cursos Entrada	Cursos Andamentos Moinho	Cursos Realizados Moinho
	Cisco IT Essentials	IFMS – Edição de Vídeo
	Inglês	IFMS – Edição de Fotografia
	Básico de Rede	
	Capacitação Pedagógica	

Aluno em Formação Pedro Gustavo – Entrada 2014

Cursos Entrada	Cursos Andamentos Moinho	Cursos Realizados Moinho
	Cisco IT Essentials	IFMS – Edição de Vídeo
	Básico de Rede	IFMS – Edição de Fotografia
	Capacitação Pedagógica	



CURSOS OFERECIDOS 2014

O Instituto Moinho Cultural, através de parcerias concretizadas com: Cisco,

IFMS, vem oferecendo constantes cursos e capacitações na área tecnológica, profissionalizando Professor e Monitores para serem multiplicadores.

Cursos Oferecidos (Alunos Internos)		
Cursos	2013	2014
Windows 7	X	X
Word	X	X
Excel	X	X
PowerPoint	X	X
Internet	X	X
Manutenção Básica em Computador	-----	X
Rede Básica	-----	X
Edição de Vídeo	X	X
Edição de Áudio	-----	X
Edição de Fotografia	X	X
Fotografia	X	X
Filmagens	X	X
Mesa de Som	X	X
Cisco IT Essentials	-----	X
Cisco CCNA 1 e 2	-----	X
Recuperação de Arquivos Deletados	-----	X

Metodologia que buscam promover a cidadania através da Inclusão Digital,

interesse pelos recursos tecnológicos e utilização correta das ferramenta.

SETOR SOCIAL

O Setor Social do IMC desenvolve ações com familiares dos participantes de caráter permanente e contínuo com a finalidade de fortalecer a sua função protetiva, preventiva e proativa prevenindo a ruptura de seus vínculos

e utilizando os recursos disponíveis na rede socioassistencial na expectativa de promoção; conhecimento aos direitos constituídos; inserção familiar e social.

Atividades Socioeducativas



4 PILARES DA EDUCAÇÃO DA UNESCO

APRENDER
A FAZER



Compreender que somos capazes de criar e não apenas pensar

Ex. Pensar no futuro profissional

APRENDER
A APRENDER



Desenvolver instrumentos para o conhecimento

Ex. Auto estudo, gosto pela leitura e conhecimento

APRENDER
A SER



Aprender que devem buscar ser seres intelectuais e desenvolvidos nas diversas áreas
Ex. Seres capazes de contribuir com a sociedade

APRENDER
A CONVIVER



Aceitar o próximo como meu semelhante

Ex. Conviver de forma amigável

BAIRROS VIOLENTOS DE CORUMBÁ



Estes são bairros com maiores índices de violência por falta de segurança, assaltos a mão armada, brigas com armas de fogo, consumos e venda de drogas lícitas/ilícitas e óbitos. 17%

dos participantes do Instituto Moinho Cultural residem atualmente nos bairros apontados acima.

Dados do CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social



AÇÕES DE FORTALECIMENTO DE VINCULOS FAMILIARES E COMUNITÁRIOS

Atendimentos Individuais e Contatos telefônicos		
Descrição da atividade	Qtd.	Média de at. diários
Atendimentos individuais aos pais/responsáveis dos participantes do IMC	1.321	5.8
Contatos telefônicos aos pais/responsáveis dos participantes do IMC	1.048	4.6
Atendimentos individuais aos participantes do IMC	498	2.2

Esses são dados de atendimentos realizados pelo setor social e vem ao encontro com os objetivos da Política dos serviços sócioassistenciais – Serviço de

Proteção social básica: Fortalecimento da função protetiva da família e prevenção da ruptura de vínculos familiares e comunitários.

AÇÕES DE FORTALECIMENTO DE VINCULOS FAMILIARES E COMUNITÁRIOS

- Visita Domiciliar 11
- Contato com Rede Sócio 190
- Encaminhamentos à Rede Sócio 22
- Atendimento Médico 270
- Cursos de Inclusão Produtiva 37 (entre familiares, comunidade e participantes)
- Visita Interativa 60 (familiares)
- Ilhas Culturais 19 (parceiros e familiares)
- Feira Cultural 2 (parceiros e familiares)

VISITAS

Desde de 2004, o Instituto Moinho Cultural recebe visitas de escolas, grupos, empresas, instituições e de pessoas que ouvem falar do projeto e desejam conhecer o trabalho realizado pela Instituição.

Durante as visitas, são apresentados todos os setores e todas as atividades que são desenvolvidas com as crianças e adolescentes.



NA MÍDIA



RENOVAÇÃO DE CONTRATO GARANTE CONTINUIDADE DE AÇÕES DO MOINHO CULTURAL. Em 10 de Dezembro de 2014.

“A impressão que eu levo daqui é de orgulho de ser parte de uma ação, iniciativa tão fantasticamente pensada, constituída e praticada, que tem um

potencial gigantesco não apenas para Corumbá, mas para essa região do Brasil que se conecta com a América Latina”, disse Amarílio que, conheceu ‘in loco’ o projeto social com foco na arte e na cultura voltadas para crianças e adolescentes das cidades brasileiras e bolivianas de Corumbá, Ladário, Puerto Quijarro e Puerto Suarez.

Fonte: <http://www.corumba.ms.gov.br/noticias/renovacao-de-contrato-garante-continuidade-de-acoes-do-moinho-cultural/17244/>



MOINHO REFORÇA PARCERIA COM PREFEITURA EM VISITA DE PAULO DUARTE

Sentimentos de alegria, emoção e companheirismo marcaram a visita do prefeito Paulo Duarte à sede do Instituto Moinho Cultural Sul-Americano. O prefeito conversou, brincou, assistiu a apresentações especiais de dança e

música, ouviu palavras de agradecimento de dois alunos e, ao se despedir, reforçou os laços da parceria entre a Prefeitura e o instituto, que completa 10 anos de atividades em Corumbá. “É um projeto importante para o município, para o Estado, para a vida, com certeza”, afirmou. “Queremos ser parceiros de verdade do Moinho, ampliar o que já está dando certo”, acrescentou.

Fonte: <http://perolanews.com.br/noticias/moinho-reforca-parceria-com-prefeitura-em-visita-de-paulo-duarte>



FAS 2014: CAFÉ DA MANHÃ PANTANEIRO VAI REUNIR CONVIDADOS PARA FALAR SOBRE LITERATURA

O tradicional café da manhã pantaneiro e bate-papo literário conhecido

como Quebra-Torto com Letras reuniu nesta última edição do Festival América do Sul, em Corumbá, diversos convidados. O encontro foi no Moinho Cultural Sul-Americano que teve como prato principal a literatura.

Fonte: <http://www.diarionline.com.br/?s=noticia&id=67862>

AFROREGGAE NO MOINHO CULTURAL

Mais conhecido como “Feijão”, o produtor cultural do grupo, Washington Rimas, palestrou na tarde do sábado, dia 03, para um público de crianças, jovens e adultos no pátio do Instituto Moinho Cultural Sul-Americano.

Ao conhecer o Moinho Cultural e outros projetos como a Oficina de Dan-

ça e a Academia Municipal de Musica Manoel Florêncio, esses dois últimos mantido pela Prefeitura Municipal de Corumbá, ele se sentiu satisfeito.

“A impressão é que tem pessoas iguais a gente que estão aqui tentando plantar a sementinha do bem no coração de outras pessoas para transformar o mundo, fazê-lo melhor com menos violência”, revelou.

<http://www.corumba.ms.gov.br/noticias/participacao-de-afroreggae-no-fas-e-prenuncio-de-parceria-com-corumba/16239/>





VIAGEM AFETIVA INGRID GUIMARÃES

“Ali, as crianças têm a oportunidade de aprender línguas, música e dança. O projeto já conseguiu revelar muitos jovens talentos, que se apresentaram até fora do Brasil.”

(Ingrid Guimarães)

Fonte: <http://www.azulmagazine.com.br/v1/?p=5574>



ÓPERA GALA LÍRICA ENCANTA PLATEIA NA CASA VASQUEZ

“Dentro das comemorações dos 10 anos do Instituto Moinho Cultural Sul-Americano, o espetáculo de ópera Gala Lírca marcou um novo tempo na relação da música e da dança com

o público corumbaense. Realizado na Casa Vasquez, sede do Instituto Homem Pantaneiro (IHP), o concerto lírico contou com a presença de importantes empresários e admiradores do gênero, que aplaudiram a apresentação e aprovaram a iniciativa do Moinho em parceria com o IHP.

Fonte: <http://perolanews.com.br/noticias/corumba/opera-gala-lirica-encanta-plateia-na-casa-vasquez>



CURSO DE CULINÁRIA DO MOINHO CULTURAL QUALIFICA PAIS DE ALUNOS E COMUNIDADE

“É a primeira vez que eu participo de

Fonte: <http://www.diarionline.com.br/?s=noticia&id=70074>

um curso assim e gostei muito. Aprendi para fazer na minha casa, e também serve como ‘ganha pão’, como fonte de renda extra”, disse Ester Leite. do Moinho em parceria com o IHP.





CRIANÇA ESPERANÇA: MOINHO CULTURAL INTEGRA REDE E CELEBRA DIA DA ESPERANÇA

O Instituto Moinho Cultural comemorou, com uma apresentação artística aberta ao público, o Dia da Esperança. A festa aconteceu no Porto Geral de

Corumbá e foi realizada simultaneamente aos outros 103 projetos que integram o Programa Criança Esperança em todo o País, criado pela Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), em parceria com a Rede Globo.

Fonte: <http://www.corumba.ms.gov.br/noticias/crianca-esperanca-moinho-cultural-integra-rede-e-celebra-dia-da-esperanca/16797/>

MOINHO CULTURAL INTEGRA PROGRAMAÇÃO DO DIA DA ESPERANÇA NO DOMINGÃO DO FAUSTÃO

O Moinho Cultural participa neste final de semana da programação espe-

<http://diarionline.com.br/index.php?s=noticia&id=70601>

cial da TV Globo dentro do chamado "Dia da Esperança", da 29ª edição do Criança Esperança. As ações desenvolvidas pelo instituto corumbaense foram exibidas no Domingão do Faustão no dia 17 de agosto.



INSTITUTO MOINHO CULTURAL PARTICIPA DO LANÇAMENTO DO LIVRO “BRASIL DAS CRIANÇAS”, DA REDE +CRIANÇA

EVENTO CONTOU COM A PARTICIPAÇÃO DA APRESENTADORA XUXA MENEGHEL, QUE ELOGIOU ATUAÇÃO DO INSTITUTO



A Fundação Xuxa Meneghel lançou, na tarde da última sexta-feira, 28, o livro Brasil das Crianças. A publicação é o resultado de uma viagem às cinco regiões do país, com o objetivo de demonstrar como vivem e atuam as crianças que participaram da Rio+20, em 2012, representando nove grupos distintos: crianças indígenas, das florestas, do campo, quilombolas, do semiárido, com deficiências de grandes centros

urbanos e de fronteira, que é o caso das crianças do Instituto Moinho Cultural Sul-Americano, em Corumbá.

As crianças também participaram de um debate com representantes de cada grupo, onde falaram sobre os problemas e particularidades de cada região.

Ao final do evento, a apresentadora Xuxa Meneghel recebeu todas as instituições e escolas parceiras para um bate-papo. Após ser informada sobre as atividades do Moinho Cultural com crianças brasileiras e bolivianas, ela parabenizou o projeto e mandou um beijo a todos. Além disso, ela autografou uma cópia do livro especialmente para o instituto.



MOINHO IN CONCERT

O espetáculo Moinho in Concert, consolida uma iniciativa que, de forma progressiva, tornou-se uma das realizações de maior visibilidade do Instituto Moinho Cultural Sul-Americano.

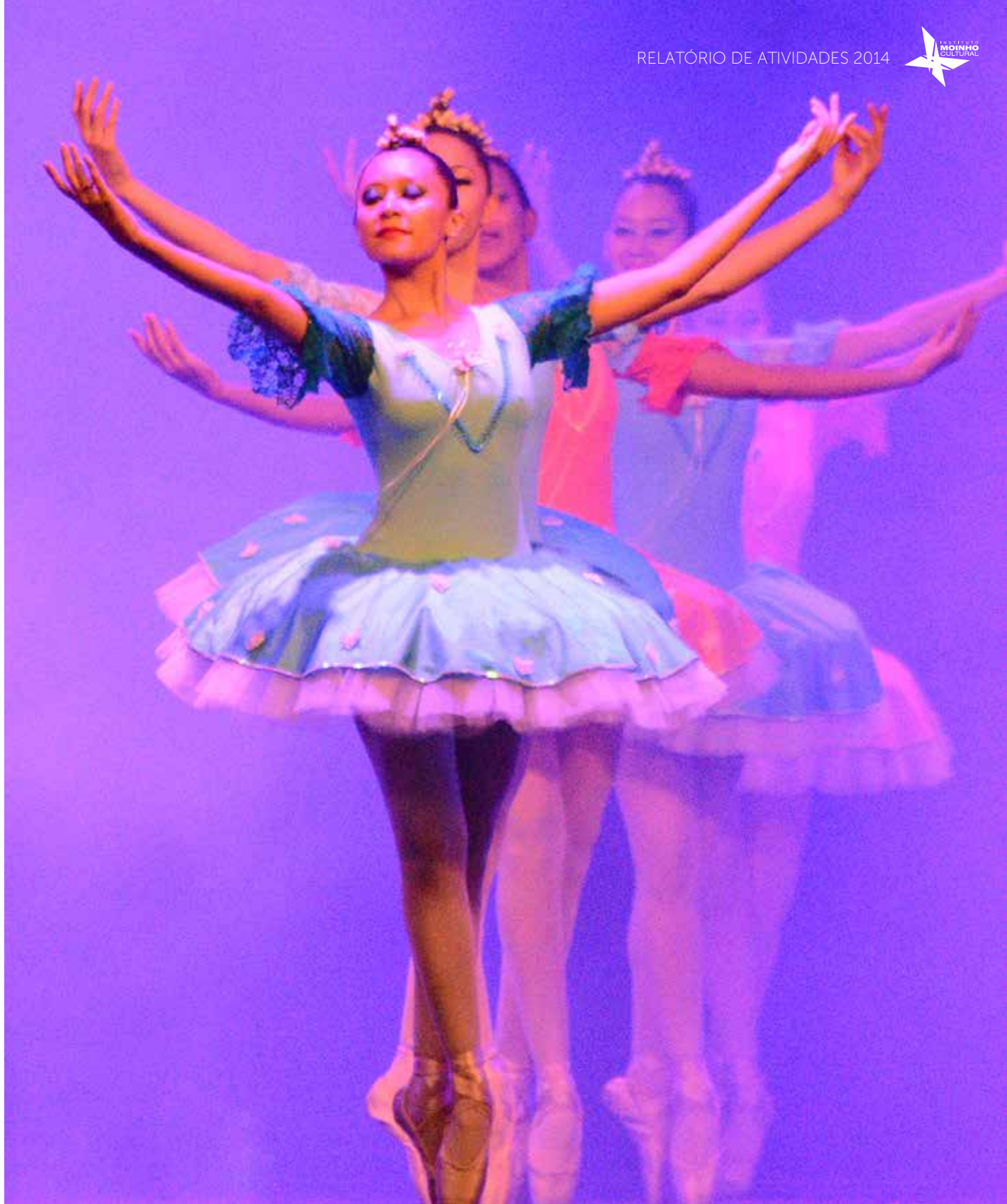
Além de reunir todas as áreas de expressão trabalhadas na Instituição, o Projeto mobiliza técnicos locais e de outras regiões do País, conta com a participação de artistas brasileiros e convidados, e aproxima o grande público de uma arte de qualidade, em que os principais protagonistas são crianças e adolescentes, nos papéis de bailarinos, instrumentistas orquestrais, solistas e coralistas, moradores de Corumbá (MS), Ladário (MS), Puerto Suárez (Bolívia) e de Puerto Quijarro (Bolívia).

Espectáculo 2014 – Moinho de Arte e Sonhos

Espectáculo onde a dança, música e teatro, se interagem de forma artisticamente natural e interligada dizendo sobre o surgimento do Moinho, em seus 10 anos de criação. A arte acalenta os sonhos que trazem as crianças a esta escola que mais que uma escola é um projeto de vida, proposta de desenvolvimento integral do ser humano, nos diversos campos do conhecimento.

Os momentos mais marcantes de todos os espetáculos escritos, músicas compostas, coreografias criadas para os Moinhos in Concert, de forma ainda mais madura, consciente mas com a mesma intensidade, alegria e responsabilidade de um caminho que veio abrindo novas e importantes trilhas de conhecimento a novos alunos.





MÍDIA ESPONTÂNEA

O Moinho Cultural é reconhecido nacionalmente pela imprensa. Uma das nossas parceiras é a TV Morena – afiliada da Rede Globo.

Mídia	Nº de veiculações	Valor Unitário	Valor acumulado
Jornal Digital	70	R\$ 320,00	R\$ 22.400,00
Jornal Impresso	25	R\$ 80,00	R\$ 2.000,00

REDE GLOBO

Domingão do Faustão 1 min-45s	1	R\$ 272.000,00	R\$ 952.000,00
-------------------------------	---	----------------	----------------

TV MORENA

Regional

Dia da Esperança 2 min	1	R\$ 1.489,00	R\$ 5.956,00
Bom dia MS 4 min - 28 s	1	R\$ 935,00	R\$ 8.352,00

Local

Inscrições IMC 2 min - 40s	1	R\$ 335,00	R\$ 1.786,00
Inauguração das aulas IMC 4 min - 5s	1	R\$ 335,00	R\$ 2.735,00
Festival América do Sul	5	R\$ 335,00	R\$ 6.700,00
Curso de Gastronomia 3 min	1	R\$ 335,00	R\$ 2.010,00
Dia da Animação 2 min - 35s	1	R\$ 335,00	R\$ 1.730,00
Link Cantata de Natal	1	R\$ 335,00	R\$ 2.010,00
Março 4 min - 33s (Douglas)	1	R\$ 335,00	R\$ 3.048,50
Maio 5 min -21 s (Douglas)	1	R\$ 335,00	R\$ 3.584,50
Agosto 3 min - 45 s (Douglas)	1	R\$ 335,00	R\$ 2.512,50
Outubro 5 min - 27 (Douglas)	1	R\$ 335,00	R\$ 3.651,50
Novembro 4 min (Douglas)	1	R\$ 335,00	R\$ 2.680,00
Dezembro no Estúdio 4 min (Douglas)	1	R\$ 335,00	R\$ 2.680,00

Mídia	Nº de veiculações	Valor Unitário	Valor acumulado
Moinho In Concert			
TV MORENA REGIONAL			
Meu Mato Grosso do Sul	2	R\$ 1.489,00	R\$ 160.812,00
Bom dia MS	3	R\$ 935,00	R\$ 32.692,00
MSTV 1ª Edição	3	R\$ 1.460,00	R\$ 34.046,00
LOCAL			
Local	4	R\$ 335,00	R\$ 6.921,00
CHAMADAS	68	R\$ 3.528,00	R\$ 3.528,00
Jornal Digital	13	R\$ 2.750,00	R\$ 2.750,00
Jornal Impresso	5	R\$ 80,00	R\$ 80,00
TOTAL			R\$ 1.536.361,00

REDE SOCIAL

Visualizações

29.582

Curtidas

7.421

Mídia que ocorre naturalmente, não sendo paga.

** Valores acumulados de acordo com tabela da mídia no período veiculado.

INDICADORES

Sexo	
Feminino	238
Masculino	152
	390

Idade	
7	7
8	11
9	37
10	48
11	61
12	48
13	36
14	41
15	31
16	19
17	34
18	13
18	4
	390

Modalidade	
Dança	114
Musica	161
Nuc tecnologico	13
Iniciante	102
	390

Escola	
Particular	59
Corumbá	46
Ladario	13
Estadual	142
Corumbá	119
Ladario	23
Municipal	157
Corumbá	124
Ladario	33
Federal	1
Apae	1
Bolivia	30
	390

Turno	
Matutino	163
Vespertino	227
	390

Abrangencia Territorial	
Corumbá	278
Ladário	72
Bolivia	30
Assentamento	10
	390

MOINHO EM MINHA VIDA 10 ANOS

- Total de apresentações: 576
- Público anual: 40.000 pessoas

“A DANÇA PREPARA PARA A VIDA”, AFIRMA BAILARINO DA COMPANHIA CISNE NEGRO E PROFESSOR NO MOINHO CULTURAL

Joel encarou o desafio de sair de uma grande metrópole pelo amor à dança – e acabou mudando a vida de crianças e adolescentes

Ele era bailarino profissional, dançando pela Cisne Negro Cia. de Dança, morando na gigante São Paulo e tendo uma vida que jovens dançarinos do Brasil inteiro sonham em ter. Mas largou tudo para vir a Corumbá/MS ensinar crianças em situação de vulnerabilidade econômico-social. E, segundo ele, não trocaria por nada.

Essa é a história do professor de ballet Joel de Oliveira e Silva Júnior, de 39 anos. Ele encontrou a dança aos 19 anos – idade tardia para os padrões adotados no meio -, e se descobriu. O passado de atletismo o possibilitou ‘explodir’ rapidamente e, aos 23, já ingressava em uma das maiores companhias de dança do país, a Cisne Negro Cia. de Dança.

Mas, depois de 13 anos, a rotina puxada estava começando a cansar. Foi aí que ele recebeu o convite da idealizadora do Instituto Moinho Cultural Sul-Americano,

Márcia Rolon, para vir lecionar em Corumbá. “Eu queria uma mudança na minha vida, e a Márcia apareceu na hora certa. Duas semanas depois já estava no Moinho”, lembra ele.

Joel revela que o processo de adaptação foi difícil, mas que as crianças do instituto fazem tudo valer a pena. “Saí de uma cidade enorme para outra com 100 mil habitantes. O choque foi grande, mas o projeto aqui é maravilhoso, cada sorriso já ilumina meu dia. Vim para ficar um ano e já estou há três!”, conta Joel, animado.

DANÇA COMO AGENTE TRANSFORMADOR

Segundo o professor, a dança dá uma nova perspectiva aos jovens em situação de vulnerabilidade econômico-social que frequentam o Moinho. “É uma oportunidade de escrever a própria história. A dança tem esse poder, de preparar a pessoa para a vida”, reflete o bailarino.

Além de todos os benefícios que a prática traz, Joel também aponta que o psicológico também muda, para a melhor – inclusive o dele. “Me sinto meio pai, meio professor, meio psicólogo, estar com as crianças muda minha maneira de pensar”.



ALUNO DA PRIMEIRA TURMA DO MOINHO CULTURAL CONTA COMO É DAR AULAS NA INSTITUIÇÃO QUE O FORMOU

“Eu nem sabia direito quais aulas eu teria aqui. Entrei achando que aprenderia street dance”, lembra ex-aluno e hoje professor de violão, Maycon Vianna. Ele foi da primeira turma de crianças e adolescentes do Instituto Moinho Cultural Sul-Americano, em 2005.

Durante os dois primeiros anos da criança no instituto, ela aprende um pouco de tudo, tanto de música e dança quanto de tecnologia. Só depois que decide onde quer se especializar. Quando Maycon descobriu que teria aulas de balé, ficou apavorado. “Eu só conseguia pensar: como é que eu vou contar para o meu pai?”, ele revela, rindo. Ele diz que, apesar disso, até gostava do balé, mas foi o violão que realmente o encantou.

Com o passar do tempo, Maycon descobriu os instrumentos regionais, onde se destaca até hoje. Começou com a viola de cocho, sob a tutela da professora Leidiane Garcia. Segundo o professor, era uma época em que a tradição da viola de cocho estava se perdendo. Depois, passou a se interessar

pela viola caipira. “O Almir Sater doou uma viola caipira para o Moinho, que estava parada há anos e ninguém tocava. Fui fazendo cursos, tocando sozinho até me aperfeiçoar”, lembra o professor.

DE ALUNO A PROFESSOR

Em 2010, depois de cinco anos de estudo, Maycon foi convidado para ser monitor das aulas de violão. Mas, logo depois, a professora titular entrou para o mestrado e indicou Maycon para a posição. “Não tive muita aceitação no primeiro ano, porque eu precisava me impor aos meus amigos. Foi praticamente uma mudança do dia para a noite, e todo mundo, inclusive eu, precisou de um tempo para se acostumar com a ideia”, confessa ele.

Agora, quatro anos depois, ele abraçou a turma dos alunos mais novos do Moinho, o que tem dado certo. “Procuro mostrar que, assim como eles, eu também já fui aluno, que cresci e me formei aqui, e que dá pra tirar um sustento daqui”, explica o professor.

Mas Maycon não quer parar por aqui. O próximo passo é entrar para a faculdade. “Pretendo fazer o curso de música, depois um mestrado em Educação, e trabalhar com música nas escolas”, enumera.



EX-FUNCIONÁRIO DE SUPERMERCADO, PROFESSOR DE VIOLINO AUTODIDATA DIZ QUE A MÚSICA TEM PODER DE TRANSFORMAR

Emanuel aprendeu a tocar todos os instrumentos de corda praticamente sozinho e hoje ensina o que sabe aos alunos do Moinho Cultural

“A música nos transforma. Permite-nos experimentar e vivenciar um aprendizado constante”. A fala é do professor de instrumentos de corda Emanuel Teixeira e Silva, de 32 anos. Há 10, ele divide os conhecimentos que adquiriu praticamente sozinho com os alunos do Instituto Moinho Cultural Sul-Americano.

Aos 8 anos, ele se encantou com o violino na igreja onde frequentava. Mas em Corumbá não havia professor que pudesse ensiná-lo. Então a mãe o mandou para Praia Grande, onde ele passou um ano morando com uma tia. “Lá, aprendi o básico, o ‘alfabeto’ do violino. Mas não era o suficiente. Quando voltei, fui testando meus limites, experimentando músicas mais difíceis, outros

instrumentos... Assim fui progredindo”, revela Emanuel.

Ele conta que estava trabalhando em um mercado em 2003 quando a idealizadora do Instituto, Márcia Rolon, o convidou para ser um dos professores do Moinho, que começava a nascer. Emanuel prontamente aceitou. “Foi uma chance única. De lá pra cá o Moinho me deu inúmeras oportunidades de crescer, fazer uma faculdade e aprimorar meus estudos”, completa ele.

O PAPEL DA MÚSICA

“A música é benéfica para todos, sem exceção. Para quem tem o dom, ela faz brilhar. Para quem não tem, ela ensina disciplina e persistência”, analisa Emanuel.

Segundo ele, as crianças que frequentam o Moinho Cultural aprendem, na música, a respeitar seu próprio tempo de aprender, a pensar antes de agir e também a experimentar. “Tocar um instrumento dá às crianças o gancho de usufruir de um novo começo, de uma oportunidade de alcançar lugares nunca antes imaginados”, completa.



UM PAI MUITO AGRADECIDO E ORGULHOSO

Agradecimento é o sentimento que me invade e me move a expedir esta, para dizer o quão importante e é o trabalho desenvolvido por todos vocês, sem exceção, do funcionário subalterno até o de mais elevado cargo hierárquico nessa entidade, diante dos relevantes resultados que vocês proporcionam na vida das centenas de crianças que por aí passam e, via de consequência, na vida das suas famílias.

Falo isso com propriedade de quem teve duas amostras desse importante trabalho em minha casa: a Glória Maria Maciel Cristaldo e o Alex da Silva Cristaldo Filho. E pensar que quando os inscrevi para a seleção, atravessava um momento muito difícil em nossas vidas (separação no final de 2011), tendo eles vindo morar comigo em 2012.

Sinceramente, não sabia o que fazer precisamente, queria apenas arrumar algo para eles fazerem, ocupar o tempo deles, pois a situação era novidade para todos nós e embora sempre tivesse participado da vida/criação deles, ainda não tinha feito de forma autônoma.

Passamos a morar com meus pais em Ladário desde então.

E deu certo já na primeira vez, pois ambos em 2012, com a graça de Deus, foram selecionados. A Glória estava por completar 11 anos e o Alex Filho quase 9 anos. E aí vieram os questionamentos: o que fariam? O que seriam? Gostariam? Nada sabia sobre isso, mas o tempo foi passando e eles como verdadei-

ros camaleões foram se adaptando, me mostrando do que eram capazes e me ensinado muita coisa, dando-me muita força mesmo. Por óbvio os apoiei! Eles não sabiam, mas ajudaram e cuidaram mais de mim do que eu deles.

Seguiram aquele primeiro ano e felizes declinaram que continuariam no ano seguinte.

Também naquele primeiro ano, o Moinho fez lapidar minhas duas pedras preciosas, a Glória na Dança, mesmo porque ela já tinha uma queda por essa atividade e o Alex Filho, surpreendentemente, na música, pois jamais teria notado esse declínio dele para essa área, mesmo porque nos primeiros meses ele iniciou no violão, passando pela percussão e se definindo pelo clarinete.

Ambos evoluíram bastante, na arte e na "arte da vida", pois também reconheço que o Moinho orienta e estimula as crianças para a vida em sociedade, para a construção do cidadão.

Vieram os Moinhos In Concert de 2012, 2013 e 2014, onde sempre lhes falava que eram/são meus artistas, minhas celebridades. Eles, através do Moinho Cultural, são a materialização de meus anseios de criança, pois sempre quis saber/ desenvolver algum tipo de arte, a música por exemplo, mas na minha época pouco ou nada tinha desse gênero em nossa cidade.

Enfim, ao final do ano de 2014, a genitora de ambos solicitou que fossem morar com ela, pois já estão há três anos comigo e eles decidiram aceitar, inicialmente, pelo período de um ano, isto é, neste ano de 2015.

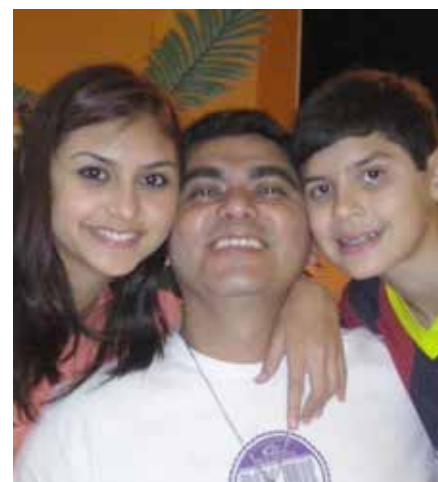
Assim, somente tenho a parabenizar e agradecer a toda a “Família Moinho Cultural Sul-Americano”, aos parceiros e patrocinadores desse projeto, por todas as realizações até aqui na vida de meus filhos e de tantas outras crianças e que ainda há de subsistir por muito tempo em nossa cidade, para mudar positivamente a vida de milhares de crianças e suas famílias, tanto que até recomendo a meus colegas que têm filhos e assino embaixo.

De modo especial, cumprimento a Márcia Rolon, a Mônica, a Neide, a

Tayla, a Jaqueline, a Daniele, a Edilene, o Espírito, a professora Mariana e professor Souza, personagens estes com os quais me relacionei e em muitos casos, até pertubei e sempre fui cordialmente atendido.

Fiquem certos de que ao retornarem para mim em 2016 e caso seja da vontade deles, bem como exista a vaga/possibilidade, tanto a Glória quanto o Alex Filho, serão novamente confiados a vocês.

(Alex da Silva Cristaldo – Genitor e Fã do Moinho)



Hoje desfruto dos conhecimentos que tive e estou tendo, graças ao Moinho e aos meus sonhos posso tocar o meu maravilhoso violino.

(Kaíza da Costa Alves – Violinista)

O Moinho Cultural é um projeto de transformação e de realizações. Assim como mudou a minha vida ajudando a construir os meus sonhos, desejo a sua continuidade para transformar a vida de outras crianças e adolescentes.

(Vinicius Souza – Pianista)

Depois que entrei no moinho comecei a ter mais responsabilidade, disciplina, fiz novos amigos e agora tenho algo muito importante MATURIDADE. No moinho eu aprendi que se temos um sonho vale muito a pena acreditar.

(Aline do Espírito Santo – Bailarina)

O que se oferece no Instituto Moinho Cultural Sul-Americano, vai além da metodologia de cada disciplina oferecida na instituição.

Eu vi a transformação dessas crianças no decorrer de um ano que participei como professora, não só enriquecendo culturalmente, mais destacando o amor ao próximo, à forma e a postura de estar em sala de aula, cuidando os instrumentos, identificando os sons desses instrumentos e suas responsabilidades. Esse valor dessas informações e seu crescimento, do seu futuro, eles vão percebendo a cada dia.

Para mim, foi uma honra participar da equipe do Moinho. Que o Moinho Cultural continue transformando a vida de crianças e adolescentes.

(Ex- professora do Moinho Cultural e atual professora na Escola de Dança de São Paulo)



Ouvi falar do Moinho Cultural muito em 2006, em uma visita turística a Campo Grande. Na ocasião, uma família de Campo Grande me informou do trabalho maravilhoso que essa instituição realizava em Corumbá, ensinando dança e música para crianças carentes. Anos depois, entrei na Vale como analista de patrocínios e pude conhecer profundamente as ações realizadas, que vão muito além da dança e da música. O cuidado com as crianças, o profissionalismo de toda a equipe do Moinho Cultural, bem como o amor de todos pelo

trabalho é algo contagiante. As histórias de transformações de vida que vi e ouvi são marcantes. Fazer parte de uma empresa que patrocinou esse projeto desde o início é algo que dá muito orgulho a mim e a todos os empregados. É ver a missão da Vale, de transformar recursos minerais em prosperidade e desenvolvimento sustentável, sendo colocada em prática.

(Anderson Polarini - Gerente de comunicação e relações institucionais da Vale em Mato Grosso do Sul)



“O Moinho Cultural acaba de fazer 10 anos. Nesse meio-tempo ele virou uma marca muito forte na arte, na cultura e, principalmente, na inclusão social. No olhar para aquelas pessoas mais humildes, que nunca teriam a oportunidade, por exemplo, de subir num palco, de se sentir uma pessoa que pode superar seus limites.

A história do Moinho se confunde até um pouco com a própria cidade de Corumbá. A gente não imagina

mais a cidade sem o Moinho Cultural, que faz um trabalho que extrapola, literalmente, as fronteiras, não só no Mato Grosso do Sul, mas também com outros países vizinhos, como a Bolívia.

O Moinho Cultural é uma instituição que cuida, que gosta das pessoas e, através da arte e da cultura, vem transformando vidas. Parabéns!”

(Depoimento PAULO DUARTE - Prefeito de Corumbá)

No início era apenas uma ideia, uma vontade de fazer alguma coisa de bom por quem mais merece, as nossas crianças. Márcia e Rabelo me explicavam a ideia e tudo parecia tão remoto, tão impossível!! Um prédio daquele tamanho ser reformado para a se tornar um lugar de ensino. Como eles conseguiriam essa façanha!!???

Márcia, num entusiasmo só, mostrava o que seriam as salas de dança, de música, os apartamentos dos professores, secretarias e outras salas. Eu achava tudo uma coisa meio louca, mas estava disposta a fazer parte da maluquice!! Aí a Vale comprou a idéia e as coisas começaram a andar.

As obras caminhando e o projeto foi se tornando realidade!! Cada parte concluída era motivo de grande alegria!! Cada parede pintada, cada tábuca de compensado posta nas salas de dança eram eventos a serem comemorados!!!

Um dia fui convidada a ir até o Moinho ver as obras. Todos cheios de mistério, sorrisos trocados e eu sem entender nada, até chegarmos no fim da escada que leva até a sala Beatriz de Almeida, tinha um quadro na parede coberto por um pano!! Que surpresa!! Era uma foto minha, enorme, um carinho com a "madrinha" do Moinho!!! Nossa, chorei muito, de emoção!! Nunca tinha recebido uma coisa tão bonita!!! Um presente, uma homenagem, uma honra e uma responsabilidade!



Chegou o dia do lançamento da Pedra Fundamental, uma loucura, tínhamos mais ou menos 200 crianças já inscritas e precisávamos de 50 só para fazer um "Defilé" para patrocinadores e personalidades presentes, Sônia, Márcia, Generson (um rapaz que trabalhava conosco) e eu quase enlouquecemos, as crianças, encantadas com um espaço tão lindo (a sala Beatriz de Almeida) eram só exuberância, corriam de lá pra cá numa felicidade louca!! Só que nós precisávamos de calma!!! Custou mas conseguimos!! 25 meninas e 25 meninos, quando começaram o "Defilé" foi uma emoção só!!!! Me lembro bem do responsável da Vale, Marcelo Roque, chorando feito uma criança!! E as crianças só sorrisos!! O sonho tinha virado realidade!!!

De lá pra cá, 10 anos se passaram, tantas coisas aconteceram, professores, funcionários que vieram e se foram, cada um deixando uma contribuição especial para o Moinho, nosso saudoso compositor, o Leonardo Sá, que tanto nos enriqueceu com sua obra!! Alunos que hoje são profissionais da dança e da música, a equipe maravilhosa que sempre formou um time, isso tudo me deixa muito feliz e com mais coragem de encarar o futuro como um desafio a ser superado!!!

(Depoimento BEATRIZ DE ALMEIDA - Presidente do Moinho Cultural)

Depoimento MÁRCIA ROLON

(fundadora do Moinho Cultural)

Iniciamos o Moinho Cultural como um projeto, apenas com a intenção de mudar o olhar.

Fazer com que crianças brasileiras e bolivianas se olhassem.

Que cada uma delas pudesse ter segurança em se olhar e se admirar.

Fazer com que pais e familiares olhassem suas crianças, sem expectativa, mas como espectadores, sem preconceitos, mas com a certeza de que ele hoje pode ser melhor que ontem.

Sonhamos em ter uma orquestra...e sentimos a transformação de cada nota em música de uma maneira admirável durante esses 10 anos.

Sonhamos em descobrir bailarinos, e encontramos intérpretes-criadores de si mesmos.

Sonhamos com estética artística, e descobrimos cidadãos de um mundo, prontos para colaborar com o mundo em que vivem.

Hoje, o Instituto Moinho Cultural representa nossa fronteira com um novo olhar, com delicadeza e força que só os que experimentam a arte são capazes de emanar.

Sei que o moinho está do lado de dentro de cada um que passou por nossos tablados, instrumentos, alojamentos e foram capturados por nossas lentes, nossos olhares, todos fazem parte da nossa família, muito obrigada por serem moinho ao nosso lado. Minha reverência a cada um que contribui com nossa história.

Meu agradecimento especial ao amigo, compositor Leonardo Sá, criador do nosso repertório impar e que hoje se faz presente em sons e movimento.

Vivemos o início de uma nova etapa, seguimos em frente, recomeçando, corrigindo, retomando e encontrando novos sonhos e descobrindo novos cidadãos ... Cidadãos que nos fazem sorrir verdadeiramente. Para isso existimos!





Depoimento ANGELO RABELO

(fundador do Moinho Cultural)

Ao completar 10 anos de Moinho Cultural, eu tenho uma enorme satisfação de ter contribuído diretamente, desde a construção do conceito até a ocupação dos espaços junto com a Márcia e outros atores que nos ajudaram também. Sinto orgulho em ver que ao longo desses 10 anos a instituição foi criando bases sólidas e, principalmente, trazendo resultados que estavam definidos desde a sua criação, que é efetivamente dar oportunidade, junto com inúmeros jovens que passaram aqui, através da dança e da música, para que eles pudessem abrir seus horizontes e

buscar oportunidades como profissionais mais qualificados, mais preparados para enfrentar não só uma atividade profissional mas o mundo.

Esses 10 anos significam, antes de mais nada, um período de muitas alegrias, muitas emoções e um prazer imenso de ver que essa contribuição não é só pra cidade, pro Estado e pro País, mas sim para tantos jovens, que deixaram de buscar outros caminhos, talvez muito mais perigosos, como o envolvimento em atividades ilícitas. Aqui, nessa casa, eles descobriram que o mundo pode ser um lugar muito melhor, principalmente quando se é um intérprete criador.

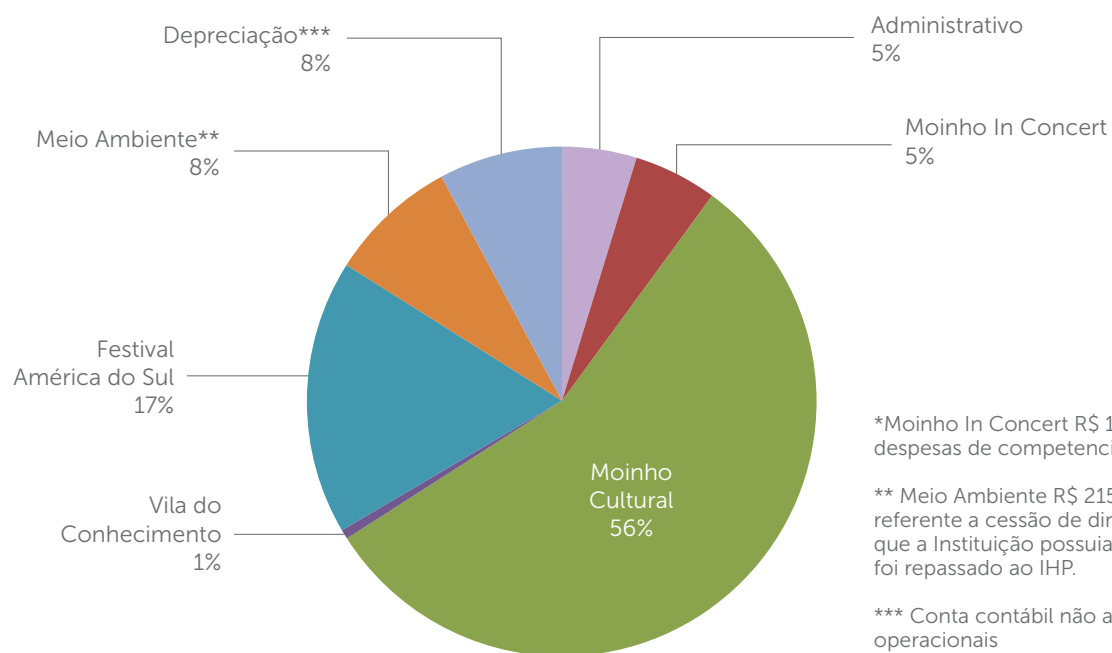
PRESTAÇÃO DE CONTA

DESPESAS POR PROJETO

O Moinho Cultural é reconhecido nacionalmente pela imprensa. Uma das nos-

sas parceiras é a TV Morena – afiliada da Rede Globo.

Administrativo	R\$ 140.904,60
Moinho In Concert	R\$ 158.413,49
Moinho Cultural	R\$ 1.662.835,55
Vila do Conhecimento	R\$ 18.154,33
Festival América do Sul	R\$ 517.712,55
Meio Ambiente**	R\$ 243.892,98
Depreciação***	R\$ 234.175,67
	R\$ 2.976.089,17



*Moinho In Concert R\$ 16.958,50 despesas de competência de 2013

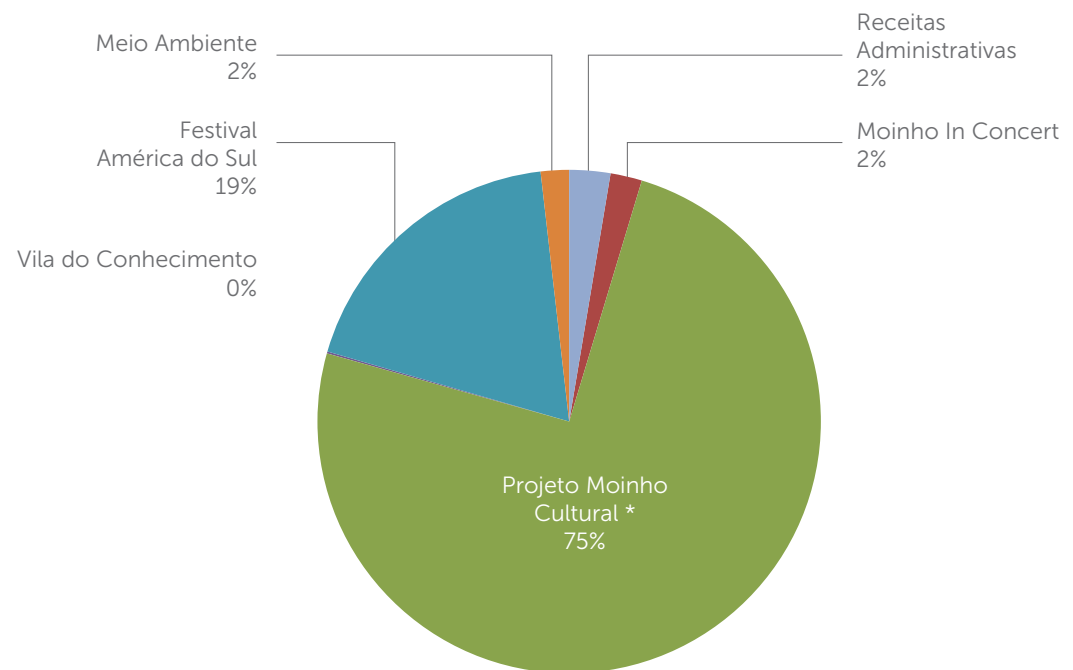
** Meio Ambiente R\$ 215.307,00 É referente a cessão de direitos a receber que a Instituição possuía com a MMX e foi repassado ao IHP.

*** Conta contábil não altera as despesas operacionais

RECEITAS POR PROJETO

Receitas Administrativas	R\$ 72.732,35
Moinho In Concert	R\$ 56.000,00
Projeto Moinho Cultural *	R\$ 2.065.235,79
Vila do Conhecimento	R\$ 3.693,22
Festival América do Sul	R\$ 517.712,55
Meio Ambiente	R\$ 50.000,00
Total	R\$ 2.765.373,91

RECEITAS POR PROJETO



EQUIPE TÉCNICA

Albert Lincoln Mateus Alberton Ramos	Professor de Dança
Alexander Carlos	Coordenador de Tecnologia
Alice Carlos De Aquino	Assistente de Comunicação
Antonio Hurtado dos Santos	Serviços Gerais
Augusto César Teixeira de Souza	Professor de saxofone
Claudyane Lucia dos Santos	Professora de Ed Ambiental e Apoio Escolar
Daniely Michelle de Almeida Roca	Secretaria Educacional
Denis Lopes	Professor de Coral
Edilene de Souza Miranda	Portaria
Eduardo Martinelli Danzi	Coordenador de Música
Emanuel Teixeira e Silva	Professor de Cordas e Musicalização
Everton do Nascimento Duarte	Professor de clarinete
Fernanda Mendes Teixeira	Serviços Gerais
Franciely Tornacioli DA Silva Reis	Estagiária financeiro
Gabriela Nunes de Arruda	Auxiliar Financeiro
Giovanna Ortiz de Gallardo	Monitora Bolívia e professora de Espanhol
Heloisa Garcia	Assistente de Comunicação
Hernani Correa Paravisini	Professor de Tecnologia
Jaqueline Salek Sokolovsky	Assistente Social
João Oliveira de Sousa	Professor de Metais e Musicalização
Joel de Oliveira e Silva Junior	Professor de Dança
José Marcio Pereira da Silva	Disciplinário
José Roberto dos Santos Junior	Coordenador Geral
Juliana Freitas de Avellar	Secretária Executiva
Kelly Mansilha	Assistente Financeiro
Leonardo Augusto Madureira de Castro	Professor de Dança Criativa e Teatro
Lucia Mara Gonçalves Peixoto	Professor de Dança
Lucilene da Silva Sampaio	Serviços Gerais
Manuel Leite Neto	Motorista

Marcos Roberto Faria	Professor de Percussão e Music
Maria Jose Nunes de Araujo	Professora de Apoio Escolar
Mariana Bezerra Vila Maior	Menor Aprendiz
Mariana de Oliveira Porfirio	Professor de Dança
Mariana Fonseca do Nascimento Martins	Relações Públicas
Marilene Gonçalves Soares	Serviços Gerais
Marina de Almeida Oliveira	Estagiária de Pedagogia/apoio escolar
Marta Souza Fernandes	Coordenador Financeiro
Maycon Vianna Silveira	Professor de Violões e Music
Mônica Barbosa Macedo	Gestora Sociocultural
Neide de Oliveira Rodrigues Silva	Assistente Administrativo Setor Social
Rafael Matsui Arakaki	Coordenador Administrativo Financeiro
Rosilene Alzeman de Lima Pires	Secretaria Administrativa
Sandra Angelia Maciel Alves	Assistente Social
Sandra Regina Soares de Arruda	Monitora da Van Assentamento
Sebastião Rolon Filho	Assistente Operacional
Silvia Tereza Mercado Cedron	Professora de Ed Patrimonial
Sonia Maria Ruas Rolon	Diretora Artística
Taiandi Moraes da Silva	Professor de Dança
Thayla Helena Aguirre Cuellar	Assistente Administrativo Setor Social
Thayna de Sousa Feitosa Dantas	Estagiária Setor Financeiro
Wagner Soares Angelico	Professor de Piano





INSTITUTO
MOINHO
CULTURAL

LEI DE
INCENTIVO
À CULTURA



PARCEIROS:



VALE



LOGO
FUNDAÇÃO
DE CULTURA



cielo



LOGO
ECOM

APOIO:



 MoinhoCultural